



COLEÇÃO PLANTAS EXÓTICAS



O BURITI





COLEÇÃO PLANTAS EXÓTICAS



O BURITI



2022 by Editora e-Publicar
Copyright © Editora e-Publicar
Copyright do Texto © 2022 Os autores
Copyright da Edição © 2022 Editora e-Publicar
Direitos para esta edição cedidos à Editora e-Publicar pelos autores

Editora Chefe: Patrícia Gonçalves de Freitas

Editor: Roger Goulart Mello

Ilustração e Edição de Arte: Cinthia Ramona Jiraneck da Rosa

História: Camila Gabi Flores da Silva

Revisão: José Leonildo Lima

Tradutora/Intérprete de Libras (L2): Marciele Keyla Heidmann e Jane Stray

Organizadores: Sumaya Ferreira Guedes, Claudinéia Aparecida Queli Geraldi, Raquel Aparecida Loss, Wesley Pinto Hoffmann, Marciele Keyla Heidmann e Jane Stray

Coordenação Geral: Sumaya Ferreira Guedes

Todo o conteúdo desta obra, dados, informações e correções são de responsabilidade exclusiva dos autores. O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores. É vedada a realização de alterações na obra, assim como sua utilização para fins comerciais. A Editora e-Publicar não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C689 Coleção plantas exóticas: Buriti [livro eletrônico] / Organizadores Sumaya Ferreira Guedes... [et al.]. – Rio de Janeiro, RJ: e-Publicar, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5364-031-3
DOI 10.47402/ed.ep.b202212250313
1. Agronomia. 2. Buriti. I. Guedes, Sumaya Ferreira. II. Geraldi, Claudinéia Aparecida Queli. III. Loss, Raquel Aparecida. IV. Hoffmann, Wesley Pinto. V. Heidmann, Marciele Keyla. VI. Stray, Jane.

CDD 634

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora e-Publicar
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
contato@editorapublicar.com.br
www.editorapublicar.com.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PROEC | Pró-reitoria de Extensão e Cultura -




2022

FAPEMAT
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Apresentação


O Livro “Coleção Plantas exóticas: Buriti” é um livro voltado ao público infanto-juvenil e apresenta informações sobre o buriti, uma fruta exótica pouco difundida no Brasil. A história é narrada em Língua Portuguesa e apresenta descrição da Língua Portuguesa como segunda língua (L2), que favorece a compreensão de crianças e jovens surdos, e oportuniza ambos os leitores a conhecerem suas realidades.



Oi,
tudo bem?
Chamo-me Hanna

L2: OI, BEM? MEU NOME H-A-N-N-A.

Vamos conversar um pouco
sobre o buriti!
Vamos lá!



L2: HOJE VAMOS CONHECER FRUTA NOME B-U-R-I-T-I.
VAMOS COMEÇAR!

O buriti tem o nome científico de *Mauritia flexuosa* e é uma planta muito alta, podendo alcançar até 30 metros.



L2: FRUTA B-U-R-I-T-I, PLANTA MUITO ALTA, ATÉ 30 METROS PODE, NOME CIÊNCIAS M-A-U-R-I-T-I-A F-L-E-X-U-O-S-A.



A planta do buriti tem frutos quase o ano inteiro, com a produção aproximada de cinco a sete cachos por ano. Cada cacho tem de 400 a 500 frutos.



L2: ÁRVORE FRUTA B-U-R-I-T-I QUASE ANO TODO TER FRUTA, UM ANO TER MAIS OU MENOS 5 OU 7 CACHOS. CADA CACHO MAIS OU MENOS 400 OU 500 FRUTAS TER.



Essa planta pode ser encontrada em terrenos alagáveis e brejos, sendo uma importante fitofisionomia do Cerrado.

L2: ESSA ÁRVORE LUGAR ÚMIDOS (MOLHADOS) GOSTAR, EXEMPLO, TERRA COM ÁGUA, PRÓPRIO REGIÃO C-E-R-R-A-D-O.



Os buritis podem ser divididos entre machos e fêmeas. Os cachos dos buritis machos produzem apenas flores e nas fêmeas as flores são transformadas em frutos.



L2: FRUTA B-U-R-I-T-I TER FRUTA HOMEM TAMBÉM FRUTA MULHER. FRUTA B-U-R-I-T-I HOMEM TER SÓ FLORES. FRUTA B-U-R-I-T-I MULHER TER FLORES TRANSFORMAR FRUTAS.



Os frutos do buriti ficam maduros e bons para colheita após um ano, sendo colhidos normalmente entre os meses de dezembro e fevereiro.

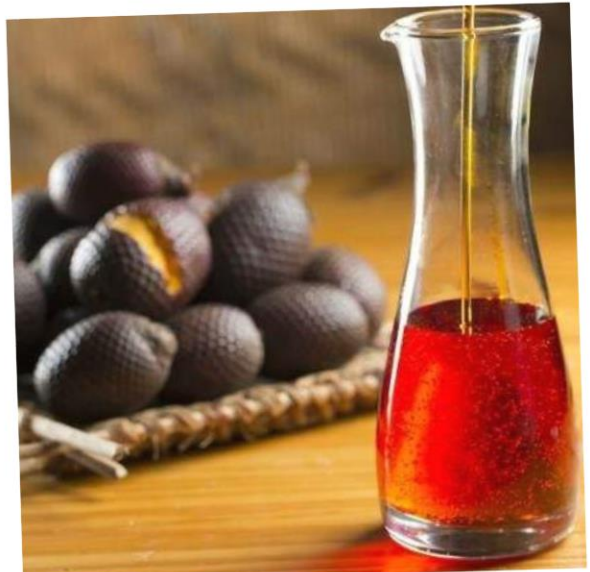
L2: DEPOIS UM ANO PASSAR, FRUTA B-U-R-I-T-I, FICAR BOA PARA COLHER. SEMPRE COLHER MÊS DEZEMBRO FEVEREIRO.



O fruto do buriti possui uma polpa carnosa, de cor laranja e acompanhada de um caroço (semente da espécie). A sua casca é dura, auxiliando na proteção contra a entrada de água em seu interior ou ataque de predadores.



L2: FRUTA B-U-R-I-T-I TER P-O-L-P-A CHEIA, COR LARANJA JUNTO SEMENTE (C-A-R-O-Ç-O). SUA CASCA DURA, PROTEGE ÁGUA DENTRO ENTRAR NÃO, TAMBÉM PEQUENOS INSETOS EVITAR ENTRAR.



A polpa do fruto buriti pode ser usada para produção de geleias, doces e picolés. Por ser rica em óleo, ele pode ser extraído para ser utilizado na alimentação ou em cosméticos.



L2: POLPA FRUTA B-U-R-I-T-I, PODE USAR PARA DOCES, PICOLÉ FAZER. TER ÓLEO BOM PARA FAZER COSMÉTICOS, TAMBÉM ALIMENTAÇÃO.



Apesar de pouco utilizado na alimentação, o fruto do buri é rico em vitamina C e nutrientes antioxidantes.

L2: ÓLEO FRUTA B-U-R-I-T-I POUCO COMIDA USAR, ESSA FRUTA MUITA VITAMINA C, A-N-T-I-O-X-I-D-A-N-T-E-S TER, ENVELHECER EVITAR.

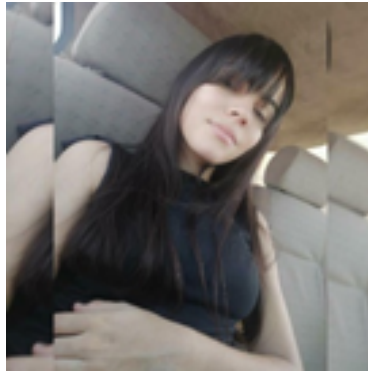


Encerramos por aqui,
turminha! Agradeço pela presença
de todos. Até a próxima!

*“Toda gentileza ao meio
ambiente, a natureza agradece.”*

L2: HOJE TERMINAR! OBRIGADA VOCÊS ESTAR AQUI! ATÉ OUTRO DIA!
“AGRADECER PORQUE COISAS BOAS MEIO AMBIENTE FAZER”.

SOBRE



Camila Gabi Flores da Silva

Acadêmica do sétimo semestre do curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e bolsista de Inovação Tecnológica - Fapemat.



José Leonildo Lima

Possui graduação em Letras pela Universidade Franciscana - UNIFRA de Santa Maria - RS (1988). Concluiu o mestrado em Linguística pela UNICAMP - Campinas - SP em 2000 e o doutorado em Linguística em 2007, também pela UNICAMP. É professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso.



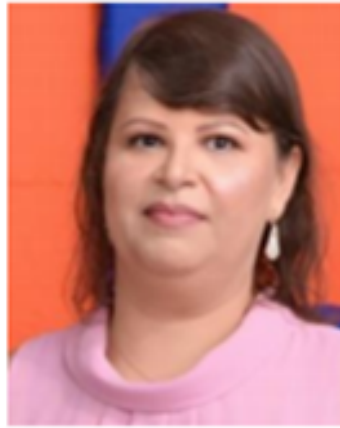
Marciele Keyla Heidmann

Graduada em Matemática, com especialização no Ensino da Matemática e Libras, e mestrado no Ensino de Ciências e Matemática. Têm experiência na Educação de Surdos, atuando por 10 anos no Centro Municipal de Educação Especial Professora Isoldi Storck (CMEE). Trabalha como professora da educação básica, na rede estadual de ensino desde 2003, com experiência de 4 anos na Educação Especial, por intermédio da função de professora da Sala de Recursos Multifuncional (SRM) na Escola Estadual 13 de Maio na cidade de Tangará da Serra/MT, onde atua até o momento.



Jane Stray

Graduada em Pedagogia, com especialização em Educação, Educação Inclusiva e certificação de Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa, nível superior (Prolibras). Têm experiência na Educação de Surdos, atuando por 15 anos no Centro Municipal de Educação Especial Professora Isoldi Storck (CMEE) e no Ensino Superior na função de professora Pedagoga pelo período de 12 anos. Atualmente trabalha na Escola Ramon Sanches Marques na função de Tradutora/Intérprete de Libras (TILS), na cidade de Tangará da Serra/MT.



Claudinéia Aparecida Queli Geraldi

Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2001), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá (2006), doutorado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá (2010) e Pós Doutorado em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2013). Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Processos de Separação e Sistemas Particulados, em indústrias de extração fécula de mandioca e amido de milho e processos de biossorção em efluentes líquidos contendo corantes e metais pesados. Atualmente exerce atividade como docente da educação superior nos cursos de Agronomia e Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso.



Raquel Aparecida Loss

Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Mestrado e Doutorado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Exerce atividade como Docente da Educação Superior na Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), atuando em projetos voltados para o aproveitamento de resíduos e desenvolvimento de embalagens biodegradáveis.



Wesley Pinto Hoffmann

Mestrando em Letras pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade de Passo Fundo, na linha de pesquisa Leitura e Formação do Leitor, contemplado com bolsa Capes. Licenciado em Letras, Português, Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade de Passo Fundo. Atuou como bolsista de iniciação científica em projetos envolvendo Multiletramentos e Análise do Discurso. Também foi bolsista de extensão no projeto "Étnico racial" pela mesma Universidade. Tem experiência nas linhas de pesquisa de Leitura e Formação do Leitor e Constituição e interpretação do texto e do discurso.



Sumaya Ferreira Guedes

Possui graduação em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Federal de Mato Grosso (2009), mestrado em Tecnologia e Segurança Alimentar pela Universidade Nova de Lisboa-Faculdade de Ciências e Tecnologia (2010) e doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas (2016). Atualmente é docente do ensino superior da Universidade do Estado de Mato Grosso.



AGRONOMIA

UNEMAT – Câmpus de Nova Mutum



UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



FAPEMAT

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

COLEÇÃO PLANTAS EXÓTICAS

O BURITI



www.editorapublicar.com.br
contato@editorapublicar.com.br
[@epublicar](https://www.facebook.com/epublicar)
[facebook.com.br/epublicar](https://www.facebook.com/epublicar)

2022



AGRONOMIA

UNEMAT – Câmpus de Nova Mutum



UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



FAPEMAT

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

COLEÇÃO PLANTAS EXÓTICAS

O BURITI



www.editorapublicar.com.br
contato@editorapublicar.com.br
[@epublicar](https://www.facebook.com/epublicar)
[facebook.com.br/epublicar](https://www.facebook.com/epublicar)

2022